

C. H. SPURGEON

# AS DOUTRINAS DA GRAÇA NÃO LEVAM AO PECADO



# **As Doutrinas da Graça Não Levam Ao Pecado**

Charles Haddon Spurgeon

## Algumas citações deste Sermão

*“[...] se você tirar a Graça de Deus do Evangelho você terá extraído dele seu próprio sangue de vida e não há mais nada ou que valha a pena pregar, que valha a pena acreditar, ou que valha a pena lutar por. A graça é a alma do Evangelho – sem ela, o Evangelho é morto. A graça é a música do Evangelho – Sem ela o Evangelho é silenciado quanto a todo o consolo.”*

*“Do princípio ao fim, de ‘A’ à ‘Z’ do alfabeto celestial, tudo na salvação é de graça e graça somente! Tudo é livre favor, nada por mérito. ‘Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus’. ‘Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus que usa de misericórdia.’”*

*“[...] o homem não regenerado procura artilharia com a qual lutar contra o Evangelho da Graça de Deus! E uma das maiores armas que ele já trouxe para a frente é a declaração de que as Doutrinas da Graça de Deus devem conduzir à libertinagem! Se grandes pecadores são salvos gratuitamente, em seguida, os homens mais facilmente tornam-se grandes pecadores – e se, quando a Graça de Deus regenera um homem, ela permanecer com ele, então os homens irão inferir que podem viver como eles gostam e ainda serem salvos. Esta é a objeção constantemente repetida que já me fizeram até que ela me fatigou com seu ruído vão e falso. Tenho quase vergonha de ter que refutar tão detestável argumento! Eles se atrevem a afirmar que os homens vão ter licença para serem culpados, porque Deus é misericordioso! E eles não hesitam em dizer que, se os homens não são salvos por suas obras, eles vão chegar à conclusão de que o seu comportamento é questão de indiferença e que eles podem muito bem pecar para que a graça possa abundar! Esta manhã, eu quero falar um pouco sobre essa noção, pois em parte é um grande erro e em parte é uma grande mentira.”*

*“Eu questiono se o próprio Diabo teria encontrado raciocínio semelhante – “Deus é misericordioso, portanto, vamos ser mais pecaminosos”. Essa inferência é tão diabólica que eu não gosto de acusar meus semelhantes com ela, apesar de que nossos opositores moralistas não hesitam assim a rebaixarem-se!”*

*“Eu admitido que alguns seres humanos transformaram a graça de Deus em libertinagem, mas confio em ninguém nunca vá argumentar contra qualquer doutrina por conta do uso perverso feito pelo vadios. Não pode toda a verdade de Deus ser pervertida? Existe uma única doutrina das Escrituras que mãos desgraçadas não têm torcido para o mal? Será que não existe uma alegada ingenuidade quase infinita em homens maus para fazerem o mal a partir do bem? Se estamos a condenar uma Verdade por causa do mau comportamento de indivíduos que professam acreditar, nós seríamos encontrados condenando nosso Senhor, Ele próprio, pelo que Judas fez – e nossa santa fé iria morrer nas mãos dos apóstatas e hipócritas!”*

*“Se Deus é bom para quem não merece, alguns homens irão para o pecado, mas há outros de ordem mais nobre em que a bondade de Deus os leva ao arrependimento. Eles desprezam o argumento semelhante ao de animal que quanto mais amoroso Deus é, mais rebeldes nós poderemos ser – e eles sentem que contra o Deus de bondade é uma coisa má rebelar-se”.*

*“Eu encontrei homens pleiteando contra as doutrinas da graça sobre o fundamento de que elas não promovem a moralidade, a quem eu poderia ter justamente respondido: ‘O que a moralidade tem a ver com você, ou você com ela?’ Estes paladinos de boas obras não são muitas vezes, os que as praticam! Vamos legalistas olhem para suas próprias mãos e línguas – e deixem o Evangelho da Graça e seus advogados responderem por si mesmos! Olhando para trás na história, vejo em cima de suas páginas uma refutação da calúnia muitas vezes repetida. Quem se atreve a sugerir que os homens que acreditavam na Graça de Deus foram mais pecadores do que outros pecadores?”*

*“Mas os homens que acreditavam na Graça somente eram de outro estilo. Eles não estavam nas câmaras de tumultos e libertinagem! Onde estavam? Eles podem ser encontrados em seus joelhos clamando a Deus por ajuda em tentação e em tempos perseguição eles podem ser encontrados na prisão, alegremente sofrendo a perda de todas as coisas para amor da Verdade de Deus! Os Puritanos foram os homens mais piedosos sobre a face da terra! São homens tão incompatíveis a respeito do apelido dado a eles por sua pureza e ainda dizem que suas doutrinas levam ao pecado?”*

*“[...] nesta instância do Puritanismo – toda a história confirma a regra e quando se diz que estas doutrinas irão criar pecado, eu apelo aos fatos, e deixo o oráculo responder como isto foi. Se estamos sempre a ver uma Inglaterra pura e piedosa, devemos ter uma Inglaterra evangelizada! Se queremos acabar com a embriaguez e os males sociais, deve ser pela proclamação da Graça de Deus!”*

*“Os homens devem ser perdoados pela graça de Deus, renovados pela graça de Deus, transformados pela graça de Deus, santificados pela graça de Deus e preservados pela graça de Deus!”*

*“Ensinar a andar aos homens que não têm pés é pobre trabalho – e assim é a instrução moral antes da Graça conceder um coração para amar a santidade! O Evangelho, por si só, supre homens com motivação e força, portanto, é o Evangelho que devemos ver como o reformador real dos homens!”*

*“As Doutrinas da Graça, todo o plano de salvação pela graça, é mormente promotor da santidade. Onde quer que ele venha, ele nos ajuda a dizer: ‘De modo nenhum’, para a pergunta: ‘Havemos de pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça?’”*

*“O que queremos dizer por salvação é isso – a libertação do amor ao pecado, o resgate do hábito do pecado, a libertação do desejo de pecar. Agora escute. Se é assim, que aquele dom da libertação do pecado é o dom da Graça Divina, de que forma esse dom, ou a distribuição gratuita dele, produzirá pecado? Não vejo qualquer perigo assim. Pelo contrário, eu digo ao homem que proclama uma graciosa promessa de vitória sobre o pecado, ‘Faça tudo rapidamente – vá para cima e para baixo em todo o mundo e conte ao os mais vis dos homens que Deus está disposto, por Sua Graça, para libertá-los do amor ao pecado e fazer deles novas criaturas.’”*

*“Você que vivem a vida mais ímpia e perversa podem ainda, por crer no Senhor Jesus, ter a possibilidade de mudar suas vidas de modo que vocês deverão viver para Deus em vez de servir o pecado e Satanás? – Que mal pode vir para a moral mais pudica? Portanto, eu digo espalhe tal Evangelho e deixe-o circular por todas as partes do nosso vasto império! Que todos os homens o*

*ouçam [...]. Os piores homens estariam, tão alegres que iríamos vê-los abraçando esta Verdade de Deus, pois estes são os que mais precisam dela!”*

*“Digo a cada um de vocês, quem quer que seja, qualquer que seja a sua condição passada – Deus pode renovar você de acordo com o poder de Sua Graça para que vocês que estão [vindo] a Ele, como mortos, ossos secos, possam ser feito vivos por Seu Espírito! Essa renovação será vista em santos pensamentos, palavras puras e atos de justiça para a glória de Deus. Em grande amor Ele está preparado para operar todas estas coisas em todos os que creem.”*

*“A Lei falha, mas o amor vence! O amor em qualquer caso torna o pecado vil. Se alguém roubar outro, seria suficientemente ruim. Mas suponha que um homem roubou o seu amigo que o ajudou muitas vezes quando estava em necessidade? Todo mundo diria que seu crime foi mais vergonhoso. O amor marca o pecado na testa com um ferro em brasa. Se um homem matasse um inimigo, o crime seria grave, mas se ele matasse seu pai, a quem ele deve a sua vida, ou a sua mãe, em cujas mamas ele foi amamentado na infância, então todos clamarão contra o monstro! À luz do amor, o pecado é visto como excessivamente maligno.”*

*“O dever detém o forte, mas o amor lança seu corpo no caminho da bala mortal! Quem pensaria em sacrificar a sua vida no solo da lei? Só o amor não reputa a vida tão cara quanto o serviço do Bem-Amado! O amor a Jesus cria um heroísmo do qual a lei não sabe nada. Toda a história da Igreja de Cristo, quando ela foi fiel ao seu Senhor, é uma prova disso.”*

*“O Senhor sabe que maus como os homens são, a chave do seu coração está pendurada no prego do amor. Ele sabe que sua bondade todo-poderosa, embora muitas vezes perplexa, triunfará no final!”*

*“Quando Deus começa a lidar com um homem tendo em vistas apagar seus pecados e fazê-lo Seu filho, Ele geralmente faz com que ele veja seus maus caminhos em toda a sua hediondez. Ele o faz olhar para o pecado com os olhos fixos, até que ele chora como Davi, ‘Meu pecado está sempre diante de mim!’ No meu caso, quando sob a convicção do pecado, meu olho mental não conheceu nenhum objeto animador – a minha alma viu apenas escuridão e uma tempestade horrível.”*

*“Pelos operações da Graça somos feitos cansados do pecado, nós detestamos tanto ele como seus prazeres imaginários. Gostaríamos de exterminá-lo totalmente do solo de nossa natureza. É um anátema, assim como Amaleque era a Israel. Se você, meu amigo, não detestar cada coisa pecaminosa, temo que ainda estás em fel de amargura, pois certamente um dos frutos do Espírito é um amor à santidade e um ódio de todo caminho de falsidade.”*

*“A experiência interior profundamente proíbe o filho de Deus pecar – ele conheceu dentro de si o seu julgamento e sua condenação e, portanto, é uma coisa abominável para ele. Existe uma inimizade tanto feroz como sem fim entre a semente escolhida e a prole da serpente do mal – portanto, o medo que a Graça irá ser abusada é abundantemente salvaguardado.”*

*“[...] se as Doutrinas da Graça nas mãos de um homem comum podem ser perigosas, mas elas deixam de ser assim nas mãos de alguém que é vivificado pelo Espírito e criado novamente à imagem de Deus. O Espírito Santo vem sobre o eleito e transforma-o – sua ignorância é removida, suas afeições são alteradas, o seu entendimento é iluminado, a sua vontade é subjugada, seus desejos são refinados, sua vida está mudada – na verdade, ele é como um recém-nascido, para quem todas as coisas se tornaram novas. Esta mudança é comparada nas Escrituras a ressurreição dentre os mortos, para uma criação e um novo nascimento.”*

*“Alguém disse outro dia: “Se eu acreditasse que eu estava eternamente salvo, eu deveria viver em pecado”. Talvez você faria – mas se você fosse renovado no coração, você não faria isso! “Mas”, diz alguém, “se eu acreditasse que Deus me amou desde antes da fundação do mundo e que, portanto, eu seria salvo, gostaria de aproveitar um balanço completo no pecado. “Talvez você e o Diabo iriam, mas os regenerados filhos de Deus não são assim baseados na natureza! Para eles, a graça abundante do Pai é um vínculo para a justiça que eles nunca pensam em quebrar – eles sentem os doces constrangimentos da sagrada gratidão e o desejo de aperfeiçoar a santidade no temor do Senhor.”*

*“Todos os seres vivem de acordo com a sua natureza e o homem regenerado apresenta os instintos sagrados de sua renovada mente! Chorando por santidade, guerreando contra o pecado, trabalhando ser puro em todas as coisas, o homem regenerado coloca adiante todas as suas forças em direção ao que é puro e perfeito. Um novo coração faz toda a diferença! Dada uma nova natureza, todas as propensões funcionam de uma forma diferente, e as bênçãos de amor Todo-poderoso não envolvem perigo, mas sugerem as mais elevadas aspirações!”*

*“O sangue de Jesus santifica, assim como o perdoa. O pecador descobre que seu perdão gratuito custou a vida de seu melhor Amigo e, para sua salvação, o próprio Filho de Deus, agonizou até mesmo suor de sangue e morreu abandonado por Seu Deus. Isso lhe causa uma lamentação sagrada pelo pecado como se ele olhasse para o Senhor a quem ele traspassou. O Amor a Jesus arde dentro do peito do pecador perdoado, pois o Senhor é o seu Redentor e, por isso, ele sente uma indignação queimando contra o malvado assassino, o pecado. Para ele, todo o mal é detestável, uma vez que está aspergido com o sangue do Salvador.”*

*“Nada pode ser imaginado que possa ter maior poder sobre as mentes graciosas do que a visão de um Salvador crucificado denunciando o pecado por todas as Suas feridas – e por cada gota de sangue. O quê? Viver no pecado que matou Jesus? Encontrar prazer no que causou sua morte? Brincar com o que colocou Sua Glória no pó? Impossível! Assim, você vê que os dons da Livre Graça, quando transmitidos por um lado traspassado, jamais tendem a sugerir autoindulgência em relação ao pecado, mas o inverso.”*

*“Deus, o Espírito Santo se digna a habitar no peito de cada homem a quem Deus salva por Sua Graça. Isso não é um excelente meio de santificação? Pois, por qual processo pode o homem ser mais bem guardado do pecado do que por ter o Espírito Santo, habitando nele como Vice-Regente dentro de seus corações? O Espírito Sempre-Bendito leva os crentes vigiarem mais em oração – e que tal poder de santidade é encontrado no filho da Graça para falar com o Pai*

*celestial! O homem tentado voa para seu quarto, descarrega sua tristeza em Deus, olha para as feridas que fluem de seu Redentor e sai forte para resistir à tentação.”*

*“A consciência natural é insensível e dura, mas a consciência graciosa cresce mais e mais em sensibilidade até que, por fim, torna-se tão sensível como uma ferida crua. Aquele que tem mais graça é mais consciente de sua necessidade de mais Graça.”*

*“[...] o bom Espírito nos leva à alta e sagrada comunhão com Deus – e eu desafio qualquer homem a viver no monte com Deus e, em seguida, descer a transgredir como homens do mundo! Se você já andou o piso do palácio da Glória e viu o Rei em Sua formosura, até que a luz de Seu Semblante foi o seu céu, você não pode se contentar com a tristeza e escuridão das tendas de maldade!”*

*“Se você, de fato, viver com Deus, o perfume dos palácios de marfim será sobre você e saberão que você tem estado em outras habitações que a deles.”*

*“Nós não temos nenhum tribunal com um juiz, mas temos uma casa com Sua paternidade, seu sorriso e sua vara! Nós não estamos sem ordem na família de amor, pois o nosso Pai nos trata como filhos. Assim, de mil maneiras, todo o perigo da nossa presunção sobre a Graça de Deus está efetivamente removido.”*

*“O que a maioria dos homens pensa? Pão e manteiga, aluguel de casa e roupas. Mas os homens que consideram a beleza das doutrinas do Evangelho concernentes à Aliança Eterna, a predestinação, o amor imutável, o chamado eficaz, Deus em Cristo Jesus, a obra do Espírito, a justificação, a santificação, a adoção e semelhantes temas nobres! Porque, é um refrigério apenas olhar para o catálogo destas grandes verdades de Deus!”*

*“Irreflexão é a mãe prolífica de pecado! É um sinal de esperança quando as mentes começam a vaguear entre as verdades sublimes de Deus.”*

*“O homem que foi ensinado por Deus a pensar não vai tão facilmente pecar como o ser cuja mente está enterrada debaixo de sua carne. O homem já obteve uma visão diferente de si mesmo da que o levava ao caminho do desperdício do seu tempo com a ideia de que não havia nada melhor para ele do que ser feliz enquanto podia. Ele diz: ‘Eu sou um dos escolhidos de Deus, ordenado para ser seu filho, seu herdeiro, coerdeiro com Jesus Cristo! Estou separado para ser um rei e sacerdote para Deus e, como tal, não posso ser ateu, nem viver para objetivos comuns da vida’. Ele se eleva no objetivo de sua busca – ele não pode viver para si mesmo, pois ele não é seu – ele é comprado com um preço. Agora, ele vive na presença de Deus e viver para Ele é real, sério e sublime! Ele cuida para não juntar ouro com o ancinho do avaro, pois ele é imortal e deve buscar ganhos eternos.”*

*“Ele elege um José dentre uma família inteira, uma nação inteira, não, o mundo inteiro pôde ser preservado vivo quando a fome havia quebrado o sustento do pão. Nós somos, cada um, como*

*uma lâmpada acesa para que possamos brilhar no escuro e acender outra luz. Novas esperanças vêm aglomerando sobre o homem que é salvo pela graça. Seu espírito imortal goza vislumbres do infinito. Como Deus o amou no tempo ele acredita que o mesmo amor irá abençoá-lo na eternidade.”*

*“Existe um pecador aqui, um pecador culpado, alguém que não tem mérito, nenhuma pretensão de misericórdia que seja? Existe alguém disposto a ser salvo pela Livre Graça de Deus através da fé em Jesus Cristo? Então deixe-me dizer-lhe, pecador, não há uma palavra no livro de Deus contra você, e nem uma linha ou sílaba, mas tudo está a seu favor! “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”, mesmo o principal! Jesus veio ao mundo para salvar você! Apenas confie nEle e descanse nEle!”*

*“Nosso Senhor Jesus Cristo morreu, mas Ele deixou em seu Testamento que o principal dos pecadores são objetos escolhidos de Sua misericórdia! Ao morrer, Ele orou: “Pai, perdoa-lhes”. Ressuscitado, Ele intercede pelos transgressores. Os pecadores estão sempre em Sua mente – a tua salvação é o Seu grande objetivo. Seu sangue é para eles, o Seu coração é para eles, a Sua justiça é para eles, Seu Céu é para eles! Venham, ó culpados, e recebam o seu legado! Coloque a mão da fé e agarre sua parte! Confie em Jesus, com sua alma e Ele vai te salvar! Deus vos abençoe. Amém.”*

# As Doutrinas da Graça Não Levam Ao Pecado

(Sermão Nº 1735)

Pregado na manhã do Dia do Senhor do dia 19 de Agosto de 1883, por C. H. Spurgeon.

Em Exeter Hall.

**“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum” (Romanos 6:14-15).**

Na última manhã de Sabath eu tentei mostrar que a substância e essência do verdadeiro Evangelho é a Doutrina da Graça de Deus – de fato, se você tirar a Graça de Deus do Evangelho você terá extraído dele seu próprio sangue de vida e não há mais nada ou que valha a pena pregar, que valha a pena acreditar, ou que valha a pena lutar por. A graça é a alma do Evangelho – sem ela, o Evangelho é morto. A graça é a música do Evangelho – Sem ela o Evangelho é silenciado quanto a todo o consolo. Eu também procurei expor a Doutrina da Graça, em termos breves, ensinando que Deus trata com os pecadores sobre a base da pura misericórdia – Considerando-os culpados e condenados, Ele dá os livres perdões, completamente independente do caráter passado, de quaisquer boas obras que possam ser previstas. Movido apenas por piedade, Ele elabora um plano para o resgate do pecado e de suas consequências – Um plano em que Graça é a característica principal.

Fora do livre favor que Ele providenciou, na morte de Seu Filho amado, uma expiação por meio da qual a Sua misericórdia pode ser justamente concedida. Ele aceita todos aqueles que depositam a sua confiança nesta Expiação, a escolha da fé como o caminho da salvação, para que possa ser tudo por graça. Nisto, Ele atua, por um motivo encontrado dentro de Si mesmo, e não por causa de qualquer motivo encontrado na conduta do pecador – passado, presente ou futuro. Tentei mostrar que esta Graça de Deus flui para o pecador desde os tempos antigos e começa suas operações sobre ele quando não há nada de bom nele – ela opera nele o que é bom e aceitável – e continua assim a operar nele até que a ação da graça é completa e o crente é recebido na glória para o qual ele foi feito para alcançar

A Graça começa a salvar e persevera até que tudo seja feito. Do princípio ao fim, de “A” à “Z” do alfabeto celestial, tudo na salvação é de graça e graça somente! Tudo é livre favor, nada por mérito. “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus”. “Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus que usa de misericórdia”. Tão logo esta doutrina é posta em uma luz clara que os homens começam a tergiversar. Ela é o alvo para toda a lógica carnal atacar. A mente

não renovada nunca gostou e nunca gostará – é demasiado humilhante para o orgulho humano, enfatizando a nobreza da natureza humana. Que os homens devem ser salvos pela caridade Divina, que eles devem, como criminosos condenados, receber o perdão pelo exercício da prerrogativa real, ou então perecer em seus pecados é um ensinamento que eles não podem suportar!

Somente Deus é exaltado na soberania de Sua misericórdia – o pecador não pode fazer melhor do que humildemente tocar o cetro de prata e aceitar o favor imerecido apenas porque Deus quer dar-lhe! Isso não é agradável para as grandes mentes dos nossos filósofos e para os grandes filactérios dos nossos moralistas e, por isso, eles se voltam para o lado e combatem contra o império da Graça. Imediatamente o homem não regenerado procura artilharia com a qual lutar contra o Evangelho da Graça de Deus! E uma das maiores armas que ele já trouxe para a frente é a declaração de que as Doutrinas da Graça de Deus devem conduzir à libertinagem! Se grandes pecadores são salvos gratuitamente, em seguida, os homens mais facilmente tornam-se grandes pecadores – e se, quando a Graça de Deus regenera um homem, ela permanecer com ele, então os homens irão inferir que podem viver como eles gostam e ainda serem salvos.

Esta é a objeção constantemente repetida que já me fizeram até que ela me fatigou com seu ruído vão e falso. Tenho quase vergonha de ter que refutar tão detestável argumento! Eles se atrevem a afirmar que os homens vão ter licença para serem culpados, porque Deus é misericordioso! E eles não hesitam em dizer que, se os homens não são salvos por suas obras, eles vão chegar à conclusão de que o seu comportamento é questão de indiferença e que eles podem muito bem pecar que a graça pode abundar! Esta manhã, eu quero falar um pouco sobre essa noção, pois em parte é um grande erro e em parte é uma grande mentira. Em parte, é um erro, porque provêm de uma concepção errônea e em parte é uma mentira, porque os homens conhecem melhor, ou poderiam conhecer melhor se eles quisessem.

Gostaria de começar por admitir que a acusação parece pouco provável. Parece muito provável que, se quisermos ir para cima e para baixo do país e dizer: “O próprio chefe dos pecadores pode ser perdoado através da fé em Jesus Cristo, pois Deus está mostrando misericórdia até ao mais vil dos vis”, então ao pecado parecerá ser uma coisa barata. Se estamos em todos os lugares a chorar, “Venham, pecadores, venham e sejam bem-vindos, e recebam perdão gratuito e imediato através da Graça Soberana de Deus”, parece provável que alguns podem vilmente responder: “Vamos pecar sem cessar, para que possamos facilmente obter o perdão”. Mas o que parece ser provável não é, por isso, certo! Ao contrário, o improvável e o inesperado mui frequentemente acontecem. Em questões de influência moral, nada é mais enganoso do que a teoria. Os caminhos da

mente humana não devem ser estabelecidos com um lápis e compassos – o homem é um ser singular.

Mesmo aquilo que é lógico, nem sempre é inevitável, pois as mentes dos homens não são regidas pelas regras das escolas. Eu acredito que a inferência de que os homens seriam levados a pecar por causa graça soberana não tem lógica, mas o próprio inverso – e atrevo-me a afirmar que, como uma questão de fato, homens ímpios não, via de regra, defendem a Graça de Deus como uma desculpa para o seu pecado! Como regra geral, são demasiado indiferentes para se preocuparem com razões para tudo! E se eles oferecem uma desculpa, geralmente é mais frágil e superficial. Pode haver alguns homens de mentes perversas que usaram esse argumento, mas não há contabilização para os loucos de entendimento caído. Eu sagazmente suspeito que em todos os casos em que tal raciocínio tem sido apresentado, foi um mero pretexto e de nenhuma maneira um fundamento que satisfizesse a própria consciência do pecador.

Se os homens se desculpam, é geralmente de alguma maneira velada, para a maioria deles seria totalmente vergonhoso declarar o argumento em termos simples. Eu questiono se o próprio Diabo teria encontrado raciocínio semelhante – “Deus é misericordioso, portanto, vamos ser mais pecaminosos”. Essa inferência é tal que eu não gosto de acusar meus semelhantes com ela, apesar de que nossos opositores moralistas não hesitam assim a rebaixarem-se! Seguramente, nenhum ser inteligente pode realmente convencer-se de que a bondade de Deus é uma razão para ofendê-LO mais do que nunca! Insanidade moral produz raciocínio estranho, mas é minha convicção solene de que muito raramente os homens consideram praticamente a graça de Deus como sendo um motivo para o pecado. Aquilo que parece tão provável à primeira vista não é assim, quando chegamos a considerá-lo.

Eu admitido que alguns seres humanos transformaram a graça de Deus em libertinagem, mas confio quem ninguém jamais vá argumentar contra qualquer doutrina por conta do uso perverso feito pelo vadios. Não pode toda a verdade de Deus ser pervertida? Existe uma única doutrina das Escrituras que mãos desgraçadas não têm torcido para o mal? Será que não existe uma alegada ingenuidade quase infinita em homens maus para fazerem o mal a partir do bem? Se estamos a condenar uma Verdade por causa do mau comportamento de indivíduos que professam acreditar, nós seríamos encontrados condenando nosso Senhor, Ele próprio, pelo que Judas fez – e nossa santa fé iria morrer nas mãos dos apóstatas e hipócritas!

Vamos agir como homens racionais. Nós não encontrarmos falha nas cordas porque pobres criaturas insanas têm se enforcado com elas! Nem pedimos que as mercadorias de Sheffield possam ser destruídas porque as ferramentas afiadas são instrumentos do

assassino. Pode parecer provável que a Doutrina da Livre Graça será feita uma licença para o pecado, mas uma melhor convivência com o funcionamento curioso da mente humana corrige a noção. Caída como a natureza humana é, ainda é humana e, portanto, não têm a amabilidade para com certas formas do mal – como, por exemplo, com a ingratidão desumana. Dificilmente é [um comportamento] humano multiplicar ferimentos sobre aqueles que nos retornam benefícios continuamente.

O caso faz-me lembrar da história de uma meia-dúzia de meninos que tiveram pais severos, acostumados a açoitá-los a cada passo de suas vidas. Outro rapaz estava com eles, que era carinhosamente amado por seus pais e conhecido por ser assim. Esses jovens cavalheiros se reuniram para realizar um conselho de guerra sobre roubar um pomar. Eles estavam, todos eles, ansiosos a respeito disso com exceção do jovem favorecido, que não concordou com a proposta. Um deles gritou: “Você não precisa ter medo! Se nossos pais nos pegarem neste trabalho, estaremos quase mortos, mas seu pai não vai colocar a mão em cima de você”. O menino respondeu: “E você acha que porque o meu pai é bom para mim, que, portanto, eu vou fazer o que é errado e agravá-lo? Eu não vou fazer nada disso para o meu querido pai! Ele é tão bom para mim que eu não posso maltratá-lo”.

Parece que o argumento dos vários meninos não era demasiado convincente para seu companheiro – a conclusão oposta era tão lógica e evidentemente carregava peso com ela. Se Deus é bom para quem não merece, alguns homens irão para o pecado, mas há outros de ordem mais nobre em que a bondade de Deus os leva ao arrependimento. Eles desprezam o argumento semelhante ao de animal de que quanto mais amoroso Deus é, mais rebelde nós poderemos ser – e eles sentem que contra o Deus de bondade é uma coisa má rebelar-se. A propósito, não posso deixar de observar que tenho conhecido pessoas que objetam a má influência das Doutrinas da Graça que não estavam de modo algum qualificadas, por sua própria moralidade, para serem juízes do assunto! A moral deve ser um caminho pobre quando pessoas imorais se tornam seus guardiões!

A doutrina da Justificação pela Fé é frequentemente contestada como prejudicial para a moral. Um jornal, há algum tempo, citou um verso de um de nossos hinos populares:

***“Alguém Cansado, trabalhando, se arrastando,  
Por que labutas tanto?  
Cesse seu fazer, tudo foi feito  
Há muito, muito tempo atrás!  
Até que à obra de Jesus você se agarra  
Por uma fé simples,  
Fazer é uma coisa mortal,  
Fazer termina em morte.”***

Isto é denominado ensino pernicioso! Quando li o artigo, senti um profundo interesse neste que corrige Lutero e Paulo, e eu me perguntei quanto ele havia bebido, a fim de elevar sua mente a tal ponto de conhecimento teológico! Eu encontrei homens pleiteando contra as doutrinas da graça sobre o fundamento de que elas não promovem a moralidade, a quem eu poderia ter justamente respondido: “O que a moralidade tem a ver com você, ou você com ela?” Estes paladinos de boas obras não são muitas vezes, os que as praticam! Vamos legalistas olhem para suas próprias mãos e línguas – e deixem o Evangelho da Graça e seus advogados responderem por si mesmos!

Olhando para trás na história, vejo em cima de suas páginas uma refutação da calúnia muitas vezes repetida. Quem se atreve a sugerir que os homens que acreditavam na Graça de Deus foram mais pecadores do que outros pecadores? Com todos os seus defeitos, aqueles que jogam pedras contra eles seriam poucos, se eles primeiro provarem ser seus superiores em caráter, quantos deles foram os patronos do vício, ou os defensores da injustiça? Passo sobre o ponto na história Inglesa, quando esta doutrina era muito forte na terra – quem eram os homens que sustentavam estas doutrinas mais firmemente? Homens como Owen, Charnock, Manton, Howe! E eu não hesito em adicionar Oliver Cromwell! Que tipo de homens eram esses? Será que eles cederam à licenciosidade de uma corte? Será que eles inventaram um Livro de Esportes para diversão nos Sabbaths? Será que eles perseguiram cervejarias e locais de folia?

Todo historiador irá dizer-lhe que a maior culpa desses homens, aos olhos de seus inimigos, era que eles eram muito precisos para a geração em que viviam – por isso eles os chamavam Puritanos e os condenavam como detentores de uma teologia sombria! Senhores, se houve maldade na terra, naquele dia, ela deveria ser encontrada com o partido teológico que pregava a salvação pelas obras! Os cavalheiros com suas tranças efeminadas e os cabelos perfumados, cujo discurso temperados de palavrões, eram os defensores da salvação pelas obras e, todos embebidos com luxúria, defenderam o mérito humano!

Mas os homens que acreditavam na Graça somente eram de outro estilo. Eles não estavam nas câmaras de tumultos e libertinagem! Onde estavam? Eles podem ser encontrados em seus joelhos clamando a Deus por ajuda em tentação e em tempos perseguição eles podem ser encontrados na prisão, alegremente sofrendo a perda de todas as coisas por amor da Verdade de Deus! Os Puritanos foram os homens mais piedosos sobre a face da terra! São homens tão incompatíveis a respeito do apelido dado a eles por sua pureza e ainda dizem que suas doutrinas levam ao pecado? Nem este é um exemplo solitário – nesta instância do Puritanismo – toda a história confirma a regra e quando se diz que estas doutrinas irão criar pecado, eu apelo aos fatos, e deixo o oráculo responder como isto ocorreu. Se queremos alguma vez ver uma Inglaterra pura e

piecosa, devemos ter uma Inglaterra evangelizada! Se queremos acabar com a embriaguez e os males sociais, deve ser pela proclamação da Graça de Deus!

Os homens devem ser perdoados pela graça de Deus, renovados pela graça de Deus, transformados pela graça de Deus, santificados pela graça de Deus e preservados pela graça de Deus! E quando isso acontecer, a idade de ouro alvorecerá! Mas enquanto eles estão apenas ensinando suas regras e fazendo de si mesmo sua própria força, é trabalho em vão! Você pode chicotear um cavalo morto por muito tempo antes que ele se mova – você precisa colocar vida dentro dele, ou então todas as suas chicotadas falharão. Ensinar a andar aos homens que não têm pés é pobre trabalho – e assim é a instrução moral antes da Graça conceder um coração para amar a santidade! O Evangelho, por si só, supre homens com motivação e força, portanto, é o Evangelho que devemos ver como o reformador real dos homens!

Lutarei, nesta manhã, com a objeção diante de nós como eu achar força. As Doutrinas da Graça, todo o plano de salvação pela graça, é mormente promotor da santidade. Onde quer que ele venha, nos ajuda a dizer: “De modo nenhum”, para a pergunta: “Havemos de pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça?” Isso eu colocarei à clara luz do sol. Gostaria de chamar a atenção para cerca de seis ou sete pontos.

I. Em primeiro lugar, você verá que o Evangelho da Graça de Deus promove a verdadeira santidade nos homens, lembrando que A SALVAÇÃO QUE É TRAZIDA É A SALVAÇÃO DO PODER DO PECADO. Quando pregamos salvação para o mais vil dos homens, alguns supõem que queremos dizer por isto uma mera libertação do Inferno e uma entrada para o céu. Isto inclui tudo aquilo e resulta naquilo, mas isso não é o que queremos dizer! O que queremos dizer por salvação é isso – a libertação do amor ao pecado, o resgate do hábito do pecado, a libertação do desejo de pecar. Agora escute. Se é assim, que aquele dom da libertação do pecado é o dom da Graça Divina, de que forma será esse dom, ou a distribuição gratuita dele, produzirá pecado? Não vejo qualquer perigo. Pelo contrário, eu digo ao homem que proclama uma graciosa promessa de vitória sobre o pecado, “Faça tudo rapidamente – vá para cima e para baixo em todo o mundo e conte aos mais vis dos homens que Deus está disposto, por Sua Graça, para libertá-los do amor ao pecado e fazer deles novas criaturas”.

Suponha que a salvação que pregamos é esta – “Vocês que vivem vidas ímpias e perversas podem desfrutar de seus pecados e ainda escapar do castigo”? Isso seria maldoso, de fato! Mas se é isso – “Vocês que vivem as vidas mais ímpias e perversas podem ainda, por crer no Senhor Jesus, ter a possibilidade de mudar suas vidas de modo que vocês deverão viver para Deus em vez de servir o pecado e Satanás”? – Que mal

pode vir para a moral mais pudica? Portanto, eu digo espalhe tal Evangelho e deixe-o circular por todas as partes do nosso vasto império! Que todos os homens o ouçam, se eles governam na Câmara dos Lordes ou sofrem na casa da servidão! Diga-lhes em todos os lugares que a livre e infinita Graça de Deus está disposta a renovar os homens e as mulheres e torná-los novas criaturas em Cristo Jesus! É possível quaisquer más consequências virem da proclamação mais livre desta notícia? Os piores homens estariam, tão alegres que iríamos vê-los abraçando esta Verdade de Deus, pois estes são os que mais precisam dela!

Digo a cada um de vocês, quem quer que seja, qualquer que seja a sua condição passada – Deus pode renovar você de acordo com o poder de Sua Graça para que vocês que estão [vindo] a Ele, como mortos, ossos secos, possam ser feitos vivos por Seu Espírito! Essa renovação será vista em santos pensamentos, palavras puras e atos de justiça para a glória de Deus. Em grande amor Ele está preparado para operar todas estas coisas em todos os que creem. Por que deveria alguém estar com raiva de tal declaração? Que mal pode vir disso? Eu desafio o adversário mais astuto para se opor, sobre o solo da moral, à vontade de Deus dando aos homens novos corações e espíritos retos mesmo como Lhe apraz!

**II.** Em segundo lugar, não deixe que seja esquecido, como uma questão de fato que O PRINCÍPIO DO AMOR TEM SIDO RECONHECIDO COMO TENDO GRANDE PODER SOBRE OS HOMENS. Na infância da história, as nações sonharam que o crime poderia ser abatido por severidade e depositaram confiança em castigos ferozes – mas a experiência corrige o erro. Nossos antepassados temendo a falsificação, que é uma fraude problemática que interfere na confiança que deve existir entre homem e homem. Para eliminá-la, eles fizeram da falsificação um crime capital. Ai dos assassinatos condenados por essa lei! No entanto, o uso constante da força nunca foi suficiente para acabar com o crime. Muitos crimes foram criados e multiplicados pela penalidade que deveria suprimi-los.

Alguns crimes quase cessaram quando a pena contra eles foi iluminada. É um fato notável a respeito de homens que se eles são proibidos de fazer uma coisa, eles logo se dispõem para fazê-lo, embora nunca tinha pensado em fazer isso antes! Lei ordena a obediência, mas não a promove – muitas vezes cria desobediência – e uma penalização excessivamente pesada tem sido conhecida por provocar um crime. A Lei falha, mas o amor vence! O amor em qualquer caso torna o pecado infame. Se alguém roubar outro, seria suficientemente ruim. Mas suponha que um homem roubou o seu amigo que o ajudou muitas vezes quando estava em necessidade? Todo mundo diria que seu crime foi mais vergonhoso. O amor marca o pecado na testa com um ferro em brasa. Se um

homem matasse um inimigo, o crime seria grave, mas se ele matasse seu pai, a quem ele deve a sua vida, ou a sua mãe, em cujas mamas ele foi amamentado na infância, então todos clamarão contra o monstro! À luz do amor, o pecado é visto como excessivamente maligno.

E isso não é tudo. O amor tem um grande poder de constrangimento para a mais elevada forma de virtude. Atos a que um homem não pode ser compelido no terreno da lei, os homens têm feito com alegria por causa do amor. Será que os nossos bravos marinheiros do barco salva-vidas obedecem uma Lei do Parlamento? Não, eles iriam com indignação se revoltar contra serem forçados a arriscar suas vidas! Mas eles vão fazer isso livremente para salvar seus semelhantes. Lembre-se que o texto do Apóstolo, “Porque apenas alguém morrerá por um justo”, diz ele, “pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer” [Romanos 5:7]. A bondade ganha o coração e a pessoa está pronta para morrer pela amável e generosa! Veja como os homens têm jogado fora suas vidas por grandes líderes. Este foi um provérbio imortal de um soldado francês ferido. Ao procurar a bala o cirurgião cortou profundamente e o paciente gritou: “Um pouco mais baixo e você vai tocar o Imperador”, significando que o nome do Imperador foi escrito em seu coração!

Em vários casos notáveis, os homens têm-se jogado nas garras da morte para salvar um líder a quem amavam. O dever detém o forte, mas o amor lança seu corpo no caminho da bala mortal! Quem pensaria em sacrificar a sua vida no solo do lei? Só o amor não reputa a vida tão cara como o serviço do Bem-Amado! O amor a Jesus cria um heroísmo do qual a lei não sabe nada. Toda a história da Igreja de Cristo, quando ela foi fiel ao seu Senhor, é uma prova disso. Bondade, também, operando pela lei do amor, muitas vezes alterou o mais indigno e nisto provou-se que não é um fator do mal. Temos ouvido muitas vezes a história do soldado que havia sido reduzido para o nível mais baixo, açoitado e preso – e, no entanto por tudo isso ele iria ficar bêbado e portar-se mal. O comandante disse, um dia: “Eu tentei quase tudo com esse homem e não pude fazer nada com ele. Vou tentar mais uma coisa”.

Quando ele foi trazido, o oficial se dirigiu a ele e disse: “Você parece incorrigível – que já se tentou de tudo com você – não parece haver nenhuma esperança de uma mudança na sua má conduta. Estou determinado a ver se outro plano terá qualquer efeito. Embora você mereça flagelação e longo encarceramento, vou perdoá-lo livremente”. O homem ficou muito comovido com o perdão inesperado e imerecido – e tornou-se um bom soldado. A história usa a verdade em sua testa – todos nós vemos que ele provavelmente iria acabar assim! Essa anedota é um bom argumento de tal forma que eu vou lhe dar outra.

Um bêbado acordou numa manhã de seu sono de embriaguez com suas roupas sobre ele

assim como ele rolou abaixo na noite anterior. Ele viu sua única criança, sua filha, Millie, colocando seu café da manhã. Voltando aos seus sentidos, ele disse a ela: “Millie, por que você permanece comigo?” Ela respondeu: “Porque você é meu pai, e porque eu te amo.” Ele olhou para si mesmo e viu que um embrutecido pelo álcool, áspero, “bom-para-nada” criatura era, e ele respondeu-lhe: “Millie, você realmente me ama?”, gritou a criança: “Sim, pai, eu amo, e eu nunca vou te deixar, porque quando a mãe morreu, ela disse, ‘Millie, permaneça com o seu pai e sempre ore por ele, e um dia desses, ele vai parar de beber e ser um bom pai para você’ – assim eu nunca vou te deixar”.

Será maravilhoso quando eu acrescentar que, como a história tem dito, o pai de Millie lançou fora sua bebida e se tornou um homem Cristão? Teria sido mais impressionante se não tivesse! Millie estava tentando a Livre Graça, não era? De acordo com nossos moralistas o que ela deveria ter dito: “Pai, você é um desgraçado horrível! Eu teria ficado com você por muito tempo suficiente! Agora eu tenho que deixá-lo, ou então eu vou estar incentivando outros pais a ficarem bêbados”. Sob tal negociação adequada eu temo que pai de Millie teria continuado um bêbado até que ele beberia a si mesmo no inferno. Mas o poder do amor fez um homem melhor. Não provam esses casos que o amor imerecido tem uma grande influência para o bem?

Ouçá outra história – Nos antigos tempos das perseguições, vivia em Cheapside uma pessoa temente a Deus e participante das reuniões secretas dos santos. E perto dele, morava um sapateiro pobre cujas necessidades eram muitas vezes aliviadas pelo comerciante. Mas o pobre homem era um ser problemático para lidar e, mais ingrato, pela esperança de recompensa, colocou uma informação contra seu amável amigo na contagem da religião. Essa acusação teria trazido o comerciante à morte na fogueira, se não tivesse encontrado um meio de fuga. Retornando para sua casa, o homem ferido não mudou seu comportamento generoso para com o sapateiro maligno, mas, ao contrário, era mais liberal do que nunca! O sapateiro estava, no entanto, em um clima de mal e evitou o bom homem com toda sua força, fugindo em sua aproximação.

Um dia, ele foi obrigado a encontra-lo face a face e o homem Cristão perguntou-lhe, delicadamente, “Por que você me evita? Eu não sou seu inimigo. Eu sei de tudo o que você fez para me prejudicar, mas eu nunca tive um pensamento de raiva contra você. Espero ter ajudado você e eu estou disposto a fazê-lo, enquanto eu viver, somente vamos ser amigos”. Você se maravilha que eles apertaram as mãos? Será que você se perguntar se, em pouco tempo, o pobre homem foi encontrado na reunião dos Lolardos? Todas essas histórias repousarão sobre o fato certo de que Graça tem um estranho poder de subjugar e levar os homens á bondade – atraindo-os com cordas de amor e faixas de homens! O Senhor sabe que maus como os homens são, a chave do seu coração está

pendurada no prego do amor. Ele sabe que sua bondade todo-poderosa, embora muitas vezes perplexa, triunfará no final!

Acredito que meu ponto está provado. Para mim é assim. No entanto, temos de passar [adiante].

**III.** Não há temor de que as Doutrinas da Graça vão levar os homens ao pecado, porque SUAS OPERAÇÕES SÃO CONECTADAS COM UMA REVELAÇÃO ESPECIAL DA MALIGNIDADE DO PECADO. A iniquidade é feita para ser extremamente amarga antes de ser perdoada ou quando é perdoada. Quando Deus começa a lidar com um homem tendo em vistas apagar seus pecados e fazê-lo Seu filho, Ele geralmente faz com que ele veja seus maus caminhos em toda a sua hediondez. Ele o faz olhar para o pecado com os olhos fixos, até que ele chore como Davi, “Meu pecado está sempre diante de mim!” No meu caso, quando sob a convicção do pecado, meu olho mental não conheceu nenhum objeto animador – a minha alma viu apenas escuridão e uma tempestade horrível. Parecia que uma mancha lugar horrível foi pintada em meus olhos!

A culpa, como um mordomo sombrio, fechou as cortinas da minha cama, pelo que eu não descansei, mas em meus sonhos anteciparam o ira vindoura. Eu senti que eu tinha ofendido a Deus e que essa era a coisa mais terrível que um ser humano poderia fazer. Eu estava fora de ordem com o meu Criador, fora de ordem com o universo – eu tinha amaldiçoado a mim mesmo para sempre – e me perguntei por que eu não senti imediatamente a roer do verme imorredouro. Mesmo a essa hora uma visão do pecado faz com que as emoções mais terríveis [tenham] em meu coração. Qualquer homem ou mulher aqui que tenha passado por essa experiência, ou algo parecido, sempre vai sentir um profundo horror do pecado. A criança queimada teme o fogo. “Não”, diz o pecador ao seu tentador, “Você me enganou uma vez e eu então sofri em consequência, mas não vou voltar a ser iludido. Eu já fui liberto, como um tição tirado da fogueira, e eu não posso voltar para o fogo. “

Pelas operações da Graça somos feitos cansados do pecado, nós detestamos tanto ele como seus prazeres imaginários. Gostaríamos de exterminá-lo totalmente do solo de nossa natureza. É um anátema, assim como Amaleque era a Israel. Se você, meu amigo, não detestar cada coisa pecaminosa, temo que ainda estás em fel de amargura, pois certamente um dos frutos do Espírito é um amor à santidade e um ódio de todo caminho de falsidade. A experiência interior profundamente proíbe o filho de Deus pecar – ele conheceu dentro de si o seu julgamento e sua condenação e, portanto, é uma coisa abominável para ele. Existe uma inimizade tanto feroz como sem fim entre a semente

escolhida e a prole da serpente do mal – portanto, o medo que a Graça irá ser abusada é abundantemente salvaguardado.

**IV.** Lembre-se, também, que não somente o homem é perdoado, conseqüentemente colocado contra o pecado pelo processo de convicção **PORÉM TODO HOMEM QUE PROVA DA GRAÇA SALVADORA DE DEUS É FEITO UMA CRIATURA NOVA EM CRISTO JESUS.** Agora, se as Doutrinas da Graça nas mãos de um homem comum podem ser perigosas, mas elas deixam de ser assim nas mãos de alguém que é vivificado pelo Espírito e criado novamente à imagem de Deus. O Espírito Santo vem sobre o eleito e transforma-o – sua ignorância é removida, suas afeições são alteradas, o seu entendimento é iluminado, a sua vontade é subjugada, seus desejos são refinados, sua vida está mudada – na verdade, ele é como um recém-nascido, para quem todas as coisas se tornaram novas. Esta mudança é comparada nas Escrituras a ressurreição dentre os mortos, para uma criação e um novo nascimento.

Isso acontece em todos os homens que se tornam um participante da Livre Graça de Deus. “Necessário vos é nascer de novo”, disse Cristo a Nicodemos, e os homens graciosos nascem de novo! Alguém disse outro dia: “Se eu acreditasse que eu estava eternamente salvo, eu deveria viver em pecado”. Talvez você faria – mas se você fosse renovado no coração, você não faria isso! “Mas”, diz alguém, “se eu acreditasse que Deus me amou desde antes da fundação do mundo e que, portanto, eu seria salvo, gostaria de aproveitar um balanço completo no pecado. “Talvez você e o Diabo iriam, mas os regenerados filhos de Deus não são assim baseados na natureza! Para eles, a graça abundante do Pai é um vínculo para a justiça que eles nunca pensam em quebrar – eles sentem os doces constrangimentos da sagrada gratidão e o desejo de aperfeiçoar a santidade no temor do Senhor.

Todos os seres vivem de acordo com a sua natureza e o homem regenerado apresenta os instintos sagrados de sua renovada mente! Chorando por santidade, guerreando contra o pecado, trabalhando ser puro em todas as coisas, o homem regenerado coloca diante de todas as suas forças em direção ao que é puro e perfeito. Um novo coração faz toda a diferença! Dada uma nova natureza, todas as propensões funcionam de uma forma diferente, e as bênçãos de amor Todo-poderoso não envolvem perigo, mas sugerem as mais elevadas aspirações!

**V.** Uma das principais garantias para a santidade do perdoado é encontrada no caminho da purificação através da expiação. O sangue de Jesus santifica, assim como o perdoa. O pecador descobre que seu perdão gratuito custou a vida de seu melhor Amigo e, para sua

salvação, o próprio Filho de Deus, agonizou até mesmo suor de sangue e morreu abandonado por Seu Deus. Isso lhe causa uma lamentação sagrada pelo pecado como se ele olhasse para o Senhor a quem ele traspassou. O Amor a Jesus arde dentro do peito do pecador perdoado, pois o Senhor é o seu Redentor e, por isso, ele sente uma indignação queimando contra o malvado assassino, o pecado. Para ele, todo o mal é detestável, uma vez que está aspergido com o sangue do Salvador.

Como o pecador penitente ouve o grito de: *“Eloí, sabactâni”*, ele fica horrorizado ao pensar que alguém tão puro e bom devesse ser abandonado do Céu por causa do pecado que Ele carregou no lugar de seu povo. A partir da morte de Jesus a mente chega à conclusão de que o pecado é excessivamente maligno aos olhos do Senhor – pois se a justiça eterna não poupou nem mesmo o bem-Amado Jesus quando o pecado foi imputado sobre ele, quanto menos ela vai poupar homens culpados? Deve ser uma coisa indizivelmente cheia de veneno que pode fazer até mesmo o Imaculado Jesus sofrer tão terrivelmente!

Nada pode ser imaginado que possa ter maior poder sobre as mentes graciosas do que a visão de um Salvador crucificado denunciando o pecado por todas as Suas feridas – e por cada gota de sangue. O quê? Viver no pecado que matou Jesus? Encontrar prazer no que causou sua morte? Brincar com o que colocou Sua Glória no pó? Impossível! Assim, você vê que os dons da Livre Graça, quando transmitidos por um lado traspassado, jamais tendem a sugerir autoindulgência em relação ao pecado, mas o inverso.

**VI.** Em sexto lugar, um homem que se torna participante da Graça Divina e recebe a nova natureza é após isso sempre UM PARTICIPANTE DA DIÁRIA AJUDA DE ESPÍRITO SANTO DE DEUS. Deus, o Espírito Santo se digna a habitar no peito de cada homem a quem Deus salva por Sua Graça. Isso não é um excelente meio de santificação? Pois, por qual processo pode o homem ser mais bem guardado do pecado do que por ter o Espírito Santo, habitando nele como Vice-Regente dentro de seus corações? O Espírito Sempre-Bendito leva os crentes vigiarem mais em oração – e que tal poder de santidade é encontrado no filho da Graça para falar com o Pai celestial! O homem tentado voa para seu quarto, descarrega sua tristeza em Deus, olha para as feridas que fluem de seu Redentor e sai forte para resistir à tentação.

A Palavra Divina, também, com seus preceitos e promessas, é uma fonte inesgotável de santificação. Se não fosse que nós, todos os dias, tomássemos banho na fonte sagrada de força eterna, poderíamos em breve ficar enfraquecidos e indecisos -, mas a comunhão com Deus nos renova para nossa guerra vigorosa com o pecado. Como é possível que as Doutrinas da Graça poderiam sugerir pecado aos homens que constantemente se

aproximam de Deus? O homem também está renovado, pelo Espírito de Deus, muitas vezes vivificado em consciência, de maneira que aquilo que, antes, não o golpeava como pecador, são vistos em uma luz mais clara e são, conseqüentemente, condenados. Sei que certos assuntos são pecaminosos para mim, hoje, que não pareciam tanto há 10 anos atrás – o meu juízo tem, eu confio, se tornado cada vez mais limpo da cegueira do pecado.

A consciência natural é insensível e dura, mas a consciência graciosa cresce mais e mais em sensibilidade até que, por fim, torna-se tão sensível como uma ferida crua. Aquele que tem mais graça é mais consciente de sua necessidade de mais Graça. O agraciado muitas vezes tem medo de colocar um pé antes de outro, com medo de fazer errado. Você não sentiu este santo temor, essa cautela sagrada? É por este meio que o Espírito Santo impede que sua liberdade cristã nunca se transforme em licenciosidade, ou se atreva a fazer da Graça de Deus um argumento para a loucura! Então, além disso, o bom Espírito nos leva à alta e sagrada comunhão com Deus – e eu desafio qualquer homem a viver no monte com Deus e, em seguida, descer a transgredir como homens do mundo! Se você já andou o piso do palácio da Glória e viu o Rei em Sua formosura, até que a luz de Seu Semblante foi o seu céu, você não pode se contentar com a tristeza e escuridão das tendas de maldade!

Mentir, enganar, fingir, como os homens do mundo fazem, já não será mais para você. Você é de outra raça e sua conversa está acima deles – “Sua fala te denuncia”. Se você, de fato, viver com Deus, o perfume dos palácios de marfim será sobre você e saberão que você tem estado em outras habitações que a deles. Se o filho de Deus vai mal, em qualquer grau, ele perde, até certo ponto, a doçura de sua comunhão e somente enquanto ele caminha cuidadosamente com Deus é que ele goza de plena comunhão, de modo que estar aumentando ou diminuindo na comunhão se torna uma espécie de disciplina paternal na casa do Senhor. Nós não temos nenhum tribunal com um juiz, mas temos uma casa com Sua paternidade, seu sorriso e sua vara! Nós não estamos sem ordem na família de amor, pois o nosso Pai nos trata como filhos. Assim, de mil maneiras, todo o perigo da nossa presunção sobre a Graça de Deus está efetivamente removido.

**VII. A INTEIRA ELEVAÇÃO DO HOMEM QUE É FEITO PARTICIPANTE DA GRAÇA DE DEUS** é também um conservante especial contra o pecado. Atrevo-me a dizer, embora possa ser controvertido, que o homem que acredita nas gloriosas Doutrinas da Graça geralmente é um homem de estilo muito mais elevado do que a pessoa que não tem opinião sobre o assunto. O que a maioria dos homens pensa? Pão e manteiga, aluguel de casa e roupas. Mas os homens que consideram a beleza das doutrinas do Evangelho concernentes à Aliança Eterna, a predestinação, o amor imutável, o chamado eficaz,

Deus em Cristo Jesus, a obra do Espírito, a justificação, a santificação, a adoção e semelhantes temas nobres! Porque, é um refrigério apenas olhar para o catálogo destas grandes verdades de Deus!

Os outros são como crianças brincando com pequenos montes de areia na praia. Mas o que crê na Livre graça caminha entre colinas e montanhas! Os temas dos pensamentos em torno desta torre ascendente, Alpes sobre Alpes! A estatura mental do homem aumenta com sua proximidade e ele se torna um ser pensativo, comungando com sublimidades. Isso não é pouca coisa, para algo tão apto a rastejar como o intelecto humano medíocre! Até agora, que a libertação dos vícios vulgares e paixões degradantes deverá desta forma ser promovida, eu digo que não é pouca coisa! Irreflexão é a mãe prolífica de pecado! É um sinal de esperança quando as mentes começam a vaguear entre as verdades sublimes de Deus.

O homem que foi ensinado por Deus a pensar não vai tão facilmente pecar como o ser cuja mente está enterrada debaixo de sua carne. O homem já obteve uma visão diferente de si mesmo da que o levava ao caminho do desperdício do seu tempo com a ideia de que não havia nada melhor para ele do que ser feliz enquanto podia. Ele diz: “Eu sou um dos escolhidos de Deus, ordenado para ser seu filho, seu herdeiro, coerdeiro com Jesus Cristo! Estou separado para ser um rei e sacerdote para Deus e, como tal, não posso ser ateu, nem viver para objetivos comuns da vida”. Ele se eleva no objetivo de sua busca – ele não pode viver para si mesmo, pois ele não é seu – ele é comprado com um preço. Agora, ele vive na presença de Deus e viver para ele é real, sério e sublime! Ele cuida para não juntar ouro com o ancinho do avarento, pois ele é imortal e deve buscar ganhos eternos.

Ele sente que nasceu para propósitos divinos e pergunta: “Senhor, o que queres que eu faça?” Ele sente que Deus o amou de modo que o seu amor pode fluir para os outros. A escolha de Deus de qualquer homem tem uma influência sobre todo o resto – Ele elege um José dentre uma família inteira, uma nação inteira, não, o mundo inteiro pôde ser preservado vivo quando a fome havia quebrado o sustento do pão. Nós somos, cada um, como uma lâmpada acesa para que possamos brilhar no escuro e acender outra luz. Novas esperanças vêm aglomerando sobre o homem que é salvo pela graça. Seu espírito imortal goza vislumbres do infinito. Como Deus o amou no tempo ele acredita que o mesmo amor irá abençoá-lo na eternidade. Ele sabe que seu Redentor vive e que nos últimos dias ele deve contemplá-Lo e, portanto, ele não tem medo do futuro.

Mesmo enquanto aqui embaixo ele começa a cantar as canções dos anjos, pois seus espíritos espia ao longe o vislumbre da Glória que ainda está para ser revelada! Assim, com corações alegres e luminosos passos eles vão para o futuro desconhecido como

alegremente a uma festa de casamento! Existe um pecador aqui, um pecador culpado, alguém que não tem mérito, nenhuma pretensão de misericórdia que seja? Existe alguém disposto a ser salvo pela Livre Graça de Deus através da fé em Jesus Cristo? Então deixe-me dizer-lhe, pecador, não há uma palavra no livro de Deus contra você, e nem uma linha ou sílaba, mas tudo está a seu favor! “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”, mesmo o principal! Jesus veio ao mundo para salvar você! Apenas confie nEle e descanse nEle!

Vou dizer-lhe aquilo que deveria fazer você buscar a Cristo de uma vez – é o pensamento de Seu maravilhoso Amor! Um filho libertino tinha sido uma grande tristeza para seu pai. Ele lhe havia roubado e desonrado e, finalmente, acabou por trazer suas cãs com tristeza à sepultura. Ele era um horrível desgraçado de um filho – ninguém poderia ter sido mais desgraçado! No entanto, ele participou do funeral de seu pai e ele ficou para ouvir o que seria lido. Talvez tenha sido a principal razão por que ele estava lá. Ele havia totalmente concebido em sua mente que seu pai iria vedá-lo até mesmo de um xelim – e ele quis fazer isso muito desagradável para o resto da família. Para sua grande surpresa, quando o testamento foi lido, ele transcorreu mais ou menos assim – “Quanto ao meu filho, Richard, embora ele tenha temerariamente desperdiçado minhas posses, e embora ele tenha muitas vezes entristecido meu coração, eu queria que ele soubesse que eu o considero como sendo ainda meu querido filho e, portanto, em sinal do meu amor eterno, deixo-lhe a mesma participação que o resto de seus irmãos”.

Ele saiu da sala. Ele não podia suportar. O amor surpreendente de seu pai o tinha dominado! Ele desceu para o executor na manhã seguinte e disse: “Você está seguro de que leu corretamente?” “Sim, eu li. Está lá”. “Então”, ele disse, “Eu me sinto pronto para me amaldiçoar pois eu sempre entristeci meu querido velho pai. Oh, que eu pudesse trazê-lo de volta!” O amor nasceu neste coração baseado em uma exibição inesperada de amor. Pode não ser o seu caso semelhante? Nosso Senhor Jesus Cristo morreu, mas Ele deixou em Seu Testamento que o principal dos pecadores são objetos escolhidos de Sua misericórdia! Ao morrer, Ele orou: “Pai, perdoa-lhes”. Ressuscitado, Ele intercede pelos transgressores. Os pecadores estão sempre em Sua mente – a tua salvação é o Seu grande objetivo. Seu sangue é para eles, o Seu coração é para eles, a Sua justiça é para eles, Seu Céu é para eles!

Venham, ó culpados, e recebam o seu legado! Coloque a mão da fé e agarre sua parte! Confie em Jesus, com sua alma e Ele vai te salvar! Deus vos abençoe. Amém.

Porção lida antes do Sermão: Romanos 6

Hinos “Nosso próprio hinário” – 136, 980, 645.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software, 1.800.297.4307. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: [www.spurgeongems.org](http://www.spurgeongems.org)]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

*Sola Scriptura!*

*Sola Gratia!*

*Sola Fide!*

*Solus Christus!*

*Soli Deo Gloria!*

Fonte: SpurgeonGems.Org | Título Original: "The Doctrines Of Grace Do Not Lead To Sin"

As citações bíblicas usadas nesta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução e Capa por William Teixeira | Revisão por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: [http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/\\_online.html](http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html)

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor  
Corpo do texto  
Fonte: SpurgeonGems.Org  
Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

#### QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray M'Cheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

[www.facebook.com/OEstandarteDeCristo](http://www.facebook.com/OEstandarteDeCristo) | [www.facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org](http://www.facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org)

## Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



**Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)**

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de

certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu "Tesouro de Davi", uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica ( movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

---

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon** – Uma Nova Biografia. Editora PES.